Thiago Camilo ganha a Corrida do Milhão, mas Cacá Bueno vence o campeonato de Stock Car PÁG. 11

DELÍRIOS DE UM ARTISTA

CAIXA REÚNE ESBOÇOS E DESENHOS INÉDITOS DE LOURENÇO MUTARELLI PÁG. 09

metro®

BRASÍLIA
Segunda-feira,
10 de dezembro de 2012
Edição nº 150, ano 1

MÍN: 20°C
MÁX: 30°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

Convênio suspeito gastou R$ 1,8 mi em sete dias

Verba pública. Relatório da Secretaria de Transparência e Controle mostra que GDF pagou por serviços que não foram prestados pela Associação Comercial do DF. Movimentação da conta-corrente revela que 95% da verba foi sacada na boca do caixa PÁG. 06

SUJEIRA DE NATAL

Faixas irregulares aumentam nesta época do ano PÁG. 05

Anúncios espalhados nos gramados poluem a cidade e tiram a atenção dos motoristas | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Atentado a ônibus mata dois em SP

Dois coletivos foram queimados na madrugada de ontem. Passageiros não conseguiram escapar das chamas PÁG. 02

619 mil caíram nas garras do Leão

Aprenda com especialistas em finanças dicas para sair da malha-fina da Receita Federal PÁG. 08

No Rio, cães estão na elite da tropa

Graças à eficiência, Batalhão de Farejadores vai aumentar PÁG. 02

1
FOCO

Dois morrem em ônibus incendiado em São Paulo

Violência. Sete suspeitos do ataque foram identificados. Caso aconteceu na zona norte

Duas pessoas morreram carbonizadas na madrugada de ontem em um ônibus que foi incendiado na região do Parque Edu Chaves, na zona norte de São Paulo.

Segundo a Polícia Militar, o ônibus havia acabado de estacionar no ponto final, por volta das 4h, quando um grupo de homens encapuzados jogou combustível e ateou fogo no veículo depois de quebrá-lo com pedras e pedaços de madeira. O motorista, o cobrador e outros passageiros conseguiram fugir. Supostamente embriagadas, as vítimas não conseguiram descer a tempo.

Menos de oito horas depois, por volta das 11h20, um segundo ônibus foi incendiado na rua Capitão Alcoock, na Vila Medeiros, a 500 metros do primeiro ataque.

Sete suspeitos de envolvimento nos atentados foram presos na tarde de ontem. Alguns deles ficaram queimados e precisaram ser levados a hospitais da região.

Policiais suspeitam que a ação tenha sido uma represália à ação de PMs que resultou na morte de um adolescente, atingido em uma suposta troca de tiros com a polícia na região.

Segundo a corporação, os soldados foram recebidos a balas durante a abordagem.

MÁRCIO ALVES
METRO SÃO PAULO

Bombeiros trabalham para apagar chamas em ônibus na zona norte de São Paulo | EDUARDO ANIZELLI/FOLHAPRESS

Batalhão duro de roer

O melhor amigo do homem pode se tornar o pior inimigo do crime. O Batalhão de Ações com Cães da Polícia Militar (BAC) do Rio de Janeiro treina os animais para ajudar as tropas em situações de risco.

Os cães estão divididos em duas equipes: Faro e Choque. A primeira se subdivide em quatro grupos: armas e drogas, explosivos, busca e captura e salvamento e busca de cadáveres. As raças escolhidas para ajudar a polícia em ações são Pastor Alemão, Pastor Belga, Pastor Holandês, Rottweiler, e Labrador.

É dessa última raça o Boss, de 7 anos, um dos integrantes da equipe de busca de drogas e armas que já foi até ameaçado pelo tráfico de drogas. "Os cachorros que trabalham procurando armas e drogas têm que ser como Boss, inquietos. Têm que ser independentes para achar o que buscamos em operação", afirma o tentente Daniel Puga, relações públicas do batalhão.

Os animais são submetidos a um cansativo treinamento diário. As patrulhas utilizam dois cães por ação. Aos dez anos, eles são submetidos à aposentadoria compulsória.

"Para um cão, essa é a melhor rotina possível. Boss tem sete anos, poderia se aposentar com oito, mas não quer parar", revela o tenente Puga.

O batalhão foi vencedor da premiação de metas da Secretaria Estadual de Segurança Pública, em setembro deste ano, devido ao sucesso em busca de drogas.

Atualmente, 70 cães compõem as equipes de Faro e Choque da Polícia Militar. METRO RIO

Boss foi ameaçado por traficantes | BRUNA PRADO/METRO RIO

Cães em ação em favela | ANDRÉ GOMES DE MELO/DIVULGAÇÃO

BAC

Licitação vai aumentar a tropa

A PM do Rio de Janeiro abriu licitação para a aquisição de mais 92 animais para o reforço da equipe de 70 cachorros do Batalhão de Ações com Cães (BAC).

Devido a convênios com instituições de ensino superior privadas, a equipe de policiais recebe também aulas e cursos com professores universitários para o aprimoramento das técnicas utilizadas nas operações.

Desde 1955, quando começou a ser utilizada a presença canina em ações policiais Rio de janeiro, nenhum animal foi morto em operação. METRO RIO

Protesto

PF pede fim de inquéritos

O sindicato dos Policiais Federais está usando um elefante branco inflável para pedir o fim dos inquéritos como forma de investigação. "Polícia tem que investigar, relatar e passar os fatos para o MP", disse o sindicalista Jonas Leal.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

O novo Estatuto Penitenciário prevê limite de 1,4 mil vagas nas penitenciárias e celas individuais de, no mínimo, seis metros quadrados | DIVULGAÇÃO / CNJ

Projeto prevê presídio modelo

Revolução. Em tramitação na Câmara dos Deputados, o novo Estatuto Penitenciário estipula padrões de infraestrutura física e atendimento para as prisões brasileiras. Também prevê punições para os gestores de cadeias que não consigam cumpri-lo

Os presídios brasileiros podem sair da era 'medieval' - como definiu o governo, e atingir um nível de conforto e de serviços que ainda não é garantido à maioria da população do país.

A mudança radical na estrutura prisional e no tratamento aos detentos é a proposta do Estatuto Penitenciário, que está em tramitação na Câmara dos Deputados.

O projeto de lei revoluciona ao exigir celas individuais para os presos, limitar o número de detentos por penitenciárias e garantir, por exemplo, no mínimo três uniformes para cada um deles. O texto em discussão também assegura a troca constante de roupas íntimas.

Outra grande novidade da proposta é a possibilidade de responsabilização para os gestores de presídios caso as regras sejam descumpridas.

O Estatuto surgiu depois da CPI do Sistema Carcerário, que funcionou entre agosto de 2007 e julho de 2008. O projeto deve avançar. A presidência da Câmara autorizou a criação de uma Comissão Especial para analisar a proposta, agora os líderes partidários farão a indicação dos integrantes.

514
mil pessoas cumprem algum tipo de pena em presídios brasileiros, segundo o Departamento Penitenciário Nacional.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Estatuto Penitenciário

Abaixo os principais pontos

- **Infraestrutura.** Alojamentos e banheiros individuais e janelas amplas nas celas.
- **Higiene.** Sabonete, papel higiênico, creme hidratante, xampu e condicionador.
- **Assistência médica.** Cinco médicos, três dentistas, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas em cada presídio.
- **Punição.** É fixada uma pena entre 3 e 12 anos para diretores de presídios que descumprirem as regras.

JOSÉ CRUZ / ABR

DOMINGOS DUTRA

Se o Estado não assumir os custos do preso, a solução é a pena de morte

Autor do projeto, o deputado do PT-MA defende que Estado melhore o tratamento aos detentos.

A proposta não exagera no tratamento aos presos?
Eu defino o sistema carcerário como um inferno. Não há nenhum absurdo. Tudo está previsto em lei e não é cumprido.

O custo para aplicação não seria muito alto?
É caro porque é mal aplicado. Se for garantido trabalho e estudo, o preso fica menos tempo na prisão. Se a cada três dias de trabalho reduzir dois dias de pena será menos comida, menos lotação, menos despesas. Se o Estado não assumir os custos do preso, a solução é a pena de morte.

O cenário que o senhor deseja é possível de ser construído aqui no Brasil?
O preso não pode ser tratado pior do que ninguém. É obrigação do Estado evitar que o detento não volte ao crime. Hoje o sistema está falido. A sociedade paga caro e o preso sai da cadeia pior do que entrou. Ele entra por roubo e apto a virar um soldado do crime. METRO BRASÍLIA

Mutirão carcerário do CNJ libertou 24 mil presos

Nos últimos quatro anos, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) tem percorrido todos os presídios brasileiros para fazer um diagnóstico.

Além de problemas de infraestrutura, o relatório do chamado Mutirão Carcerário aponta situações de desrespeito aos direitos humanos. A superlotação de celas é apenas uma dos problemas, mas foi identificado também alimentação inadequada e falta de higiene, de colchões e até de contato com a luz solar. Houve, inclusive, um caso de uma adolescente presa no mesmo recinto que homens adultos. Em Pernambuco, os detentos tinham as chaves das celas, controlavam as visitas e a cantina do local.

O CNJ identificou também 24.884 pessoas que continuavam presas mesmo já tendo cumprido a pena. Outros 48 mil detentos tiveram concedidos benefícios como redução da condenação ou direito a penas alternativas. METRO

"O presídio hoje funciona como campo de concentração. Sem recuperação não há paz do lado de fora."

ANTÔNIO COSTA, FUNDADOR DA ONG RIO DE PAZ

No Congresso, são 114 projetos

Marco Tebaldi (PSDB-SC) pede a privatização | RENATO ARAÚJO / CÂMARA

A busca de soluções para a situação dos presídios tem exigido esforços e criatividade no Congresso. Atualmente, Câmara e Senado acumulam 114 projetos que tratam do tema. A maioria das propostas tem caráter social. Pedem, por exemplo, a implantação de berçários nas alas femininas e de salas de aula em penitenciárias.

Algumas, porém, tem um caráter mais radical. Apresentado em 1998, o projeto da ex-deputada Maria Valadão (PTB-GO) sugere o uso de navios desativados da Marinha como casas de detenção. O deputado Marco Tebaldi (PSDB-SC) propõe a privatização dos presídios, enquanto o deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ) pede a construção de uma penitenciária exclusiva para pessoas que cometeram crimes federais.

A maioria dos projetos foi arquivada porque ficou mais de quatro anos sem ser analisada ou porque o parlamentar concluiu o mandato e não se reelegeu. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

RETORNO AO PDT PODE SER O PLANO B DE DILMA

Irritada com a interferência de "lulistas" em seu governo, com a falta de solidariedade de muitos deles e o desgaste provocado pelas denúncias de "malfeitos" que não lhe pertencem, a presidenta Dilma já segredou a interlocutores próximos que no futuro pode considerar seu retorno ao PDT como uma espécie de "plano B". Seu ex-marido e amigo Carlos Araújo já voltou ao partido de Leonel Brizola, ídolo dele e da ex-mulher.

'OLHEIRO'

Ex-assessora de Leonel Brizola (fazia um resumo diário do noticiário para ele), Dilma quer seu ex testando a aceitação de sua refiliação.

LIMPEZA

Num gesto de assepsia política, Dilma fez de Brizola Neto ministro do Trabalho para ajudá-lo a destituir o presidente da sigla, Carlos Lupi.

APOIO EXPLÍCITO

A pedido de Brizola Neto, Dilma apóia o deputado João Dado (SP) para líder do PDT, contra o atual, André Figueiredo (CE), ligado a Lupi.

NEGOCIAÇÃO

O Planalto cancelou a liberação de todas as emendas parlamentares do PDT, inclusive as já empenhadas. A ordem agora é negociar.

BRIGA NA ECT PODE LEVAR GABAS À SUA PRESIDÊNCIA

Garibaldi Alves e Carlos Eduardo Gabas | RENATO ARAUJO/ABR

A presidência dos Correios e Telégrafos (ECT) poderá ser finalmente entregue a Carlos Eduardo Gabas, que a presidenta Dilma queria no cargo desde o primeiro momento, mas o manteve na Previdência, como secretário-executivo, a pedido do ministro Garibaldi Alves. Ligado ao PT de Campinas (SP), Wagner Pinheiro vive para desafiar o ministro Paulo Bernardo (Comunicações), a quem é subordinado.

MANDOU, NÃO CHEGOU

A disputa entre Pinheiro e Paulo Bernardo levou à divisão da diretoria de Operações em duas. É por isso que o Sedex não chega na hora.

ESPECIALISTA

Primeiro servidor de carreira a chegar a ministro da Previdência, Carlos Gabas, expert em gestão pública, tem Dilma entre seus admiradores.

GRUDE

Louco para ser candidato do PMDB ao governo paulista em 2014, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, não sai da cola do vice Michel Temer.

VIDA QUE SEGUE

Indiciado há dias pela PF por "acertos" cabeludos com Rosemary Noronha, Paulo Vieira só pediu demissão da Agência Nacional de Águas na última quarta-feira. A exoneração "a pedido" deixa livre a volta dele.

GANHA QUEM PODE

Ainda repercute na Agência Nacional de Aviação Civil os R$170 mil de auxílio-moradia à filha de Rosemary Noronha, Mirelle, que morava em São Paulo. Não é exceção: apadrinhados são transferidos para a sede no Rio, deixando concursados locais à deriva. E o contribuinte, ó...

TREINO PARA 2014

Aécio Neves (PSDB-MG) | ANTONIO CRUZ/ABR

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), e o senador Aécio Neves (PSDB), cujas gestões como governadores receberam aprovação recorde, participarão de painel de debates sobre "cenário brasileiro" no Congresso de Gestão Pública Municipal, na quarta.

NA TOMADA

Elétricas que discordaram da Eletrobras para defender acionistas lembram o célebre ditado de Margaret Thatcher: "o socialismo acaba quando termina o dinheiro dos outros."

OVERBOOKING

Elifas Andreato, gigante das artes, pagou para viajar na fila da saída de emergência da TAM, de Congonhas (SP) para Brasília, mas outro se aboletou no lugar dele. É a TAM fazendo overbooking de "assento conforto".

PESQUISA NO DF

Pesquisa do instituto O&P Brasil no DF, entre 24 e 27 de novembro, mostra a aprovação do governo Dilma por 54,4% dos entrevistados (em março eram 47,4%). Outro petista, o governador Agnelo Queiroz, está mal na fita: 70,3% o desaprovam (em março, eram 65,3%).

VIROU SUCO

Os dados são do Ministério do Desenvolvimento Econômico do ministro Fernando Pimentel: maior exportador mundial de suco de laranja, o Brasil perdeu 21,9% do comércio entre novembro de 2011 e 2012.

NOVA FRENTE

O deputado Ivan Valente (PSOL-SP) fará café da manhã esta semana para os colegas insatisfeitos com seus partidos. A ideia é criar uma frente parlamentar para pressionar a votação de projetos engavetados.

PENSANDO BEM...

...com os mandatos mantidos, mensaleiros condenados deveriam "trabalhar" na Câmara dos Deputados com pijama listrado e bola no pé.

"É de uma injustiça e de uma crueldade..."

DEPUTADO JOÃO PAULO CUNHA (PT-SP), CONDENADO POR CORRUPÇÃO, CULPANDO A IMPRENSA

PODER SEM PUDOR

BURRO ESPERTO

Com fama de carrancudo, até pela paternidade do Ato Institucional nº (AI-5), que instaurou a ditadura no Brasil, o general-presidente Arthur da Costa e Silva tinha momentos de bom humor. Ao final do expediente, vez por outra, convidava auxiliares próximos para uma rodada de uísque em seu gabinete, no Planalto, e perguntava: "Qual a última piada a respeito da minha burrice?"
Os assessores, claro, desconversavam, e ele próprio tratava de contar uma delas. Depois, batia a mão enorme sobre sua mesa para sublinhar, dando risada:
- Eles são gênios, mas quem está sentado aqui sou eu, o burro!

Canteiros viram classificados

DESORDEM. Uso de faixas irregulares de divulgação aumenta em dezembro. Além da poluição visual, prática atrapalha o trânsito

Além das luzes natalinas, das árvores de Natal e dos pedidos de ajuda, dezembro traz para as ruas e canteiros do Distrito Federal uma profusão de pequenas faixas com anúncios diversos.

No Plano Piloto, é impossível percorrer uma superquadra sem topar com pelo menos uma faixa de corretores de imóveis oferecendo negócios ou de autônomos vendendo serviços que têm a ver com a proximidade das festas de fim de ano.

As estruturas provisórias são colocadas em canteiros, postes ou à margem das vias de ligação. "As faixas são cíclicas, seguem o ritmo da economia", afirma Caleb Neves, subsecretário de Operações da Seops (Secretaria de Ordem Pública e Social) do DF.

Duas leis distritais disciplinam a prática de propaganda em espaços públicos: a nº 3035 cuida da publicidade na área tombada e a nº 3036, nas demais cidades do DF. O subsecretário de operações, Caleb Neves, explica que as faixas, mesmo as pequenas, não podem ficar a menos de dez metros de distância das margens das vias e só podem ser afixadas com a autorização das administrações locais. "A maioria é irregular. Se os empreendedores seguissem as regras, não usariam este método de publicidade". Para ele, pior que a poluição visual é o perigo que as faixas geram. "Elas ficam competindo pela atenção dos motoristas justamente em trechos em que a atenção deve ser total", afirma Caleb.

Para ele, o fim da prática depende mais de educação do que de fiscalização. "Todos devem cuidar e amar a cidade", afirma Caleb Neves.

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Faixa irregular afixada no Sudoeste | RICARDO MARQUES/ METRO BRASÍLIA

GDF comete irregularidade em reforma no Lago Sul

Barulho, trânsito intenso de caminhões e calçada obstruída por um tapume. Moradores e empresários da QL 10 do Lago Sul convivem, há seis meses, com os transtornos causados por uma grande reforma em uma casa do Conjunto 8. A obra que é pública, mas desrespeita as regras do próprio governo para esse tipo de serviço.

Apesar do tamanho da obra, não há, do lado de fora, uma placa informando o nome do responsável técnico pelo projeto.

O erro é grave segundo o diretor de Fiscalização do CREA (Conselho de Engenharia e Agronomia) do Distrito Federal, João Lustosa. "A comunidade precisa ser informada. No caso de uma obra pública é uma situação mais complicada. O governo não tem o direito de esquecer da lei", afirma, garantindo que irá enviar uma equipe ao local para fazer uma vistoria. "Vamos notificá-los para que apresentem uma solução e, caso isso não ocorra, vamos autuá-los e multá-los".

Barulho ensurdecedor

A obra está sendo tocada por funcionários da Novacap (Companhia Urbanizadora da Nova Capital) e operários terceirizados e é quase uma reconstrução do imóvel original segundo moradores ouvidos pelo **Metro**. "Até nas casas vizinhas eles entram, para subir o muro. O barulho é ensurdecedor o dia todo. Só sabemos que a casa é do GDF porque são funcionários públicos fazendo a reforma", disse uma vizinha que preferiu não se identificar.

> "A obra tem autorização. A falta da placa, porém, é uma falha grave, que será corrigida de imediato pela empresa."
>
> JOSÉ EUGÊNIO, ARQUITETO DO GDF

"Aqui tem vários escritórios. O fato de o tapume ter invadido a calçada e os caminhões passarem o dia todo estacionados atrapalha a movimentação dos clientes", reclamou uma empresária.

"Bronca"

O arquiteto José Eugênio, da Casa Civil do DF, admite que a obra causa transtornos para a vizinhança, mas garante que o governo está agindo dentro da lei. "Temos alvará da administração e engenheiro responsável. A placa realmente não foi colocada. Já dei uma bronca na empresa responsável e o problema será corrigido", prometeu.

Segundo ele, depois de reformada, a casa irá abrigar órgãos do GDF. "É um esforço para economizar com aluguéis e ainda recuperar um imóvel público que estava abandonado".

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Casa vai abrigar escritórios do GDF | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Fim da chapa. PSB parte para oposição a Agnelo

O PSB do DF oficializou a saída do governo de Agnelo Queiroz (PT) em plenária realizada no último sábado. Com a decisão, o GDF já não tem o apoio dos dois senadores eleitos na chapa vitoriosa de 2010. Cristovam Buarque, do PDT, já havia rompido com Agnelo e agora recebe oficialmente a companhia do socialista Rodrigo Rollemberg no bloco de oposição. Os dois partidos podem se unir com vistas a sucessão do atual governo. "Ainda é cedo para falar em eleições", despista Marcos Dantas, presidente do PSB-DF. "Mas vamos conversar com as forças políticas que estão no nosso campo para discutir os problemas da cidade".

De acordo com Dantas, Agnelo se afastou das promessas de campanha e vem tendo desempenho sofrível em áreas importantes como saúde, educação e segurança. O PSB deve agora entregar os cargos que ocupa na administração, como a Secretaria de Turismo. METRO

Convênio investigado já gastou R$ 1,8 milhão

Verba pública. ACDF usou 39% dos R$ 4,8 milhões transferidos pelo GDF em sete dias, sendo que R$ 1,7 milhão foi sacado na boca do caixa. Secretaria de Transparência diz que entidade não comprovou serviços prestados

O convênio nº 01/2012 celebrado entre a FAP (Fundação de Apoio à Pesquisa) e a ACDF (Associação Comercial do DF) consumiu R$ 1,8 milhão entre 3 e 10 de julho. Deste total, 95% das retiradas, ou R$ 1,7 milhão, foram saques feitos na boca da caixa na agência JK, do BRB, localizado no Setor Comercial Norte.

A conta era movimentada por Danielle Moreira, que presidiu a associação comercial até julho de 2012. O convênio entre a FAP e a ACDF foi celebrado em 1º de junho e tinha como objeto o "desenvolvimento e execução de ações de cooperação científica, tecnológica e de inovação do empreendedorismo". À época, o presidente da FAP-DF era Renato Caiado de Rezende, ex-reitor da UDF.

O repasse das verbas públicas foi feito um mês depois da assinatura do convênio, em 3 de julho, e totalizou R$ 4.822.576. Além da velocidade com a qual o dinheiro saiu da conta FAP/ACDF, também chama atenção o método usado para retirá-lo. Apenas R$ 94.233,95 foram pagamentos de títulos, o restante foram cheques descontados na boca do caixa. "O usual neste tipo de conta é a movimentação eletrônica para facilitar a posterior prestação de contas", explica um funcionário da agência JK.

Transparência

O convênio entre as duas instituições está sendo investigado pelo Ministério Público e pela Polícia Civil. Também foi alvo de uma inspeção da STC (Secretaria de Transparência e Controle) e de uma auditoria da Associação Comerical do DF proposta pela sucessor de Danielle, o empresário Cleber Pires.

Gastos

"A equipe da auditoria não localizou nos autos documentos comprobatórios da efetiva prestação do serviço. Não constam do processo documentos comprobatórios tais como: atas de reunião, ordens de serviço parciais, ofícios de apresentação, atas de aprovação de documentos, dentre outros (...).

RELATÓRIO DA SECRETÁRIA DE TRANSPARÊNCIA E CONTROLE

ÉRICA MONTENEGRO
METRO BRASÍLIA

Inspeção

Serviços não foram feitos

O relatório produzido pela STC aponta 15 irregularidades no convênio. Além do atropelo no qual se deu todo o processo, a Secretaria considera que o governo pagou por serviços que não foram prestados.

Auditoria interna da ACDF também havia apontado para a falta de execução do convênio, o que levou o atual presidente, Cleber Pires, a pedir a suspensão do convênio em 31 de agosto.

Tribunal de Contas

Marli Vinhadeli se aposenta em dezembro

A presidente do Tribunal de Contas do DF, Marli Vinhadeli, completará 70 anos no próximo dia 17 e, por isso, terá que se aposentar. A vaga aberta por sua saída deverá ser ocupada por um auditor da Corte, como manda a Lei Orgânica do DF. Nos bastidores, porém, aliados do GDF na Câmara Legislativa trabalham para mudar as regras do jogo. O governador Agnelo Queiroz ainda não se manifestou sobre a substituição. METRO

Segurança pública

Secretaria lança canal no YouTube

A Secretaria de Segurança Pública abriu uma conta no serviço de vídeos YouTube para divulgar suas ações, operações das polícias Civil e Militar, Bombeiros e Detran e de vídeos educativos. O endereço é www.youtube.com/user/TVSEGURANCAsspdf. METRO

Quatro notas para comprovar despesas

Apenas quatro notas fiscais foram apresentadas pela ACDF para justificar as despesas do convênio com a FAP. As notas totalizam R$ 1,7 mi e foram emitidas pelas empresas Espaço Multiplicidade de Coworking e Projeto Empreendimentos/Grupo Cidade.

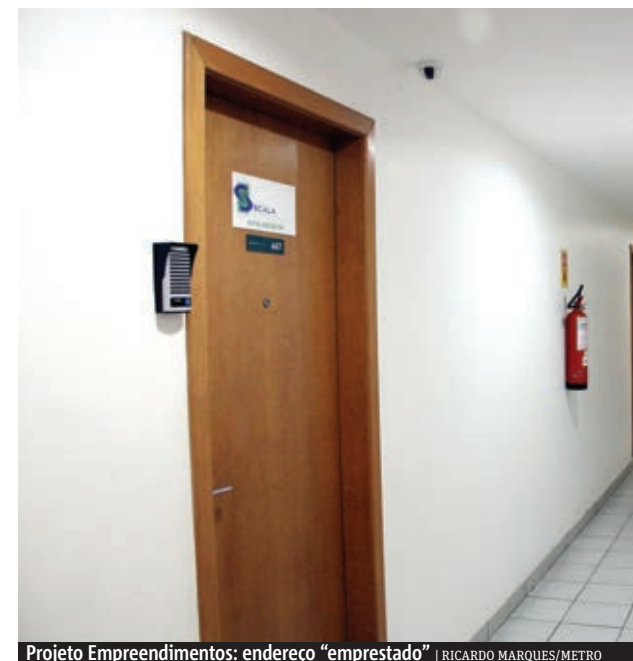
A Espaço Multiplicidade de Coworking foi criada há pouco mais de um ano e tem capital social de R$ 72 mil - cerca de nove vezes menos do que os R$ 658.371,56 que recebeu do governo via ACDF.

A proprietária do Espaço Multiplicidade é Cristiane Santos Pereira. A empresa dela funciona dentro da ACDF.

O advogado de Cristiane, Nery Aguiar, sustenta que a Multiplicidade prestou consultoria e criou um ambiente virtual para os empresários brasilienses. Também argumenta que a empresa não implementou os resultados do trabalho porque foi atropelada por mudanças políticas na ACDF e na FAP. "Há interesses inconfessáveis em jogo", afirmou o advogado em email enviado ao **Metro**.

A Projeto Empreendimentos está registrada no nome de Paulo Sérgio Araújo de Sousa. O capital social declarado é de R$ 1 milhão e o endereço informado na Junta Comercial é o de uma sala em uma galeria ao lado da Feira dos Importados. De acordo com notas fiscais, a Projeto recebeu pouco mais de R$ 1 milhão da ACDF.

No endereço indicado, funciona a Scala - Cobrança, Assessoria e Negócios, empresa que é da tia de Paulo Sé, Cosma Araújo de Oliveira. "Ele mora em Goiânia, não tem endereço aqui, por isso emprestei meu endereço para ele", explicou Cosma Araújo de Oliveira. METRO BRASÍLIA

Multiplicidade funciona dentro da ACDF | RICARDO MARQUES/METRO

Projeto Empreendimentos: endereço "emprestado" | RICARDO MARQUES/METRO

9
vezes mais, é a relação entre a quantidade de dinheiro público que a empresa Multiplicidade recebeu e o seu capital social.

Outro lado

Ex-presidente não concedeu entrevista

A ex-presidente da Associação Comercial do DF, Danielle Moreira, vem sendo procurada em seu escritório de advocacia desde a quinta-feira, 1º de dezembro, pelo **Metro**. Em 5 de dezembro, a reportagem reforçou por email o pedido de entrevista, mas não obteve resposta. Na última sexta-feira (07/12), pela 3ª vez, o pedido foi feito, mas Danielle não respondeu, nem indicou advogado para prestar esclarecimentos. METRO BRASÍLIA

Aprenda a sair das garras do Leão

Fisco. Mais de 600 mil contribuintes caíram na malha fina este ano. Veja como consultar pendências e evite a notificação da Receita. Multas chegam a 150% do valor devido

A Receita Federal libera hoje, às 9h, a consulta ao último lote de restituição do IR (Imposto de Renda). Serão pagos R$ 362,3 milhões para 120,5 mil contribuintes. Outros 619,5 mil brasileiros caíram na malha fina e devem procurar o Fisco para sanar as pendências.

"Não tem para onde correr, é preciso acessar o site da Receita e verificar o que está errado", aconselha o consultor contábil Cleiton Eduardo Pereira (veja passo a passo abaixo).

Com a declaração retida, a Receita não libera a restituição, e os juros vão se acumulando. Além disso, a pessoa que tem empresa não consegue realizar certas operações com a pendência no IR.

Cleiton recomenda que o contribuinte resolva o problema o quanto antes. Isso porque evita o envio do termo de intimação fiscal da Receita. "Se a pessoa estiver enrolada, vale procurar ajuda de um especialista", diz. METRO

619.569

brasileiros estão com a declaração do IR retida pela Receita. A maioria (426 mil) caiu na malha fina por omissão de rendimentos. Em 2011, o Leão 'pegou' 569.671 contribuintes

CAÍ NA MALHA FINA, E AGORA?

Veja como proceder caso sua declaração vá parar nas garras do Leão:

A Receita Federal retém a declaração quando o sistema encontra informações de "não batem". Por exemplo, se uma empresa disse pagar **R$ 10 mil** mensais a um funcionário e esse funcionário declara **R$ 5 mil**, a declaração do empregado fica retida

Depois de ir para a malha fina, a declaração é analisada por um fiscal. Só que isso pode levar meses ou anos para acontecer (e, nesse tempo, multa e juros vão aumentando). O ideal, portanto, é que o contribuinte procure a Receita para verificar o que há de errado

Isso pode ser feito pelo site da Receita, basta ter em mãos os números dos recibos de entrega das duas últimas declarações. Com isso, é só acessar **www.receita.fazenda.gov.br**, clicar em "Pessoa física" e depois em "Situação fiscal"

Nesse link, o contribuinte pode gerar um código, que lhe dará acesso ao banco de dados da Receita. De lá, basta verificar o extrato das declarações de Imposto de Renda. Um sinal vermelho vai aparecer caso haja algo errado com o documento

O próprio sistema vai identificar qual é a pendência. Para corrigir, faça uma declaração retificadora. Muitos problemas são simples, causados por erros de avaliação ou digitação

Caso a declaração com problemas já tenha sido analisada pelo fiscal, o contribuinte vai receber um termo de intimação (que pode vir pela caixa postal eletrônica ou pelo Correio)

A orientação no termo será para que o contribuinte procure a agência da Receita Federal mais próxima de casa e regularize a situação

Caso seja comprovada tentativa de fraude ou sonegação, a Receita comunica o Ministério Público, que tomará as providências conforme o Código Penal

Mesmo que o problema tenha ocorrido por um erro, especialistas recomendam sempre procurar o fisco para sanar as pendências. As multas aplicadas pelo órgão variam de **75%** a **150%** do valor que deveria ter sido pago

Carros. Indústria espera corrida às concessionárias

O setor de automóveis espera uma corrida às concessionárias este mês, impulsionada pela injeção do 13º salário na economia e pelo fim da redução no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados).

Segundo a Anfavea (a associação das montadoras), a expectativa é terminar 2012 com crescimento de 4,9% nas vendas, mais do que o 1% previsto para o PIB.

Mesmo com a boa expectativa, novembro foi um mês ingrato para a indústria. Houve queda de 3% nas vendas (na comparação com 2011) e também na produção – a maior desde 2002.

A Anfavea pedirá ao governo a manutenção do desconto no IPI ou o aumento gradativo da alíquota. METRO

Inflação. Passagens puxam índice

A inflação medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) do IBGE chegou a 0,60% em novembro, influenciada, entre outros fatores, pelo valor das passagens aéreas.

Com a proximidade da alta temporada, os bilhetes tiveram alta de 11,80% no mês passado. Em outubro, a inflação das passagens foi de 1,62%. O setor contribuiu para a alta no grupo de transportes, que também foi impactado pela inflação da gasolina, do etanol e dos automóveis.

O resultado o IPCA ficou acima do previsto por analistas de mercado (a média das projeções era de 0,50%). O grupo que mais contribuiu para o índice foi o de alimentos e bebidas, com forte alta da cerveja. METRO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BCAETANO@SEBRAESP.COM.BR

NÃO 'QUEIME' SUA LOJA NA INTERNET

"Minha loja está na internet, vou vender mais. Agora vai!" Esse pensamento, apesar de comum, nem sempre condiz com a realidade. Seu negócio pode ganhar muito por estar na web, mas sem os cuidados necessários, o mundo virtual pode "queimá-lo".

O universo de consumidores é atrativo: em 2011, as compras online movimentaram R$ 18,7 bilhões no Brasil ante R$ 14,8 bilhões em 2010 e R$ 10,6 bilhões em 2009, segundo o Ibope NetRatings. Quem não quer aparecer para um mercado que cresce sem parar?

Mas o consumidor online é exigente e não pensa duas vezes para sair do seu site caso algo não agrade. E se a experiência de compra for frustrante, ele vai usar as redes sociais para falar mal da sua empresa. Portanto, faça a coisa certa, ou a imagem da sua loja pode ser atingida.

Em primeiro lugar, facilite a vida do cliente. Ele quer encontrar o que procura em até três cliques, mais do que isso é pedir para o consumidor mudar de site. A informação na sua página tem de ser direta, clara e deve explicar o que sua empresa faz em poucas palavras.

Mantenha o site atualizado. Loja virtual desatualizada afasta o internauta. Invista em sistemas de pagamento seguro e em certificações.

Simplifique o procedimento para a compra ou o consumidor desiste. Nada de muitas etapas entre a colocação dos produtos no carrinho, a checagem do que foi escolhido e o pagamento.

Forneça informações detalhadas do que é vendido, coloque fotos grandes de cada item e nunca use imagens que não sejam as da mercadoria oferecida.

Lembre-se de informar o custo e tempo do frete. Se o cliente não souber disso logo, ele não concretiza a compra.

Esconder ou não dar contatos da empresa é outro equívoco. O internauta quer ter como se comunicar com você, portanto não fuja dele.

Jamais descumpra o prazo de entrega ou não entregue o que foi encomendado. Este é o maior pecado que você pode cometer e, quando acontece, pode acabar em processo pelos órgãos de defesa do consumidor.

A internet pode ser uma grande aliada desde que bem usada. Senão, ela se volta contra seu negócio e é dificílimo recuperar uma imagem arranhada e sem credibilidade.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Al Qaeda pode avançar sobre a África

Extremismo. Radicais islâmicos visam novo terreno de atuação em países instáveis. Guerra pode se espalhar pelo continente

Militantes islâmicos tomaram o poder no norte do Mali, na África. O país está envolvido em um conflito brutal, com dois terços de seu território ocupados por grupos armados.

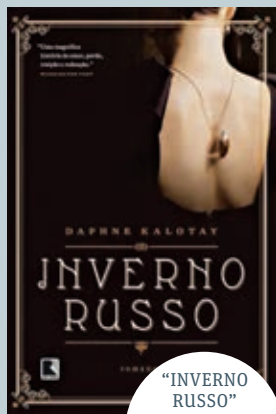
Yacouba Kone, diretor de um grupo cristão de ajuda humanitária no Mali, vê um aumento constante de refugiados para a capital, Bamako. "As pessoas estão com medo", diz "Os rebeldes não permitem que fumem, ouçam o rádio ou saiam para boates. É um pesadelo!"

"O perigo é que o norte do Mali possa se tornar um refúgio seguro para os grupos terroristas, como o Afeganistão costumavam ser", explica o professor Terje Østebø, da Universidade da Flórida.

"Todos os países ao sul do Saara poderiam ser afetados. Essas nações viveram anos de conflito", diz Leila Zerrougui, representante para conflitos armados na ONU. METRO

Lançamentos

"PAULICEIA DE MIL DENTES"
MARIA JOSÉ SILVEIRA
ED. PRUMO
336 PÁGS.
R$ 40

É de Mário de Andrade (1893-1945) a frase que dá título ao sexto romance de Maria José. Nada mais justo. Mais que cenário, São Paulo desponta como a protagonista acelerada e ruidosa do livro, que intercala fotos da cidade feitas por Zé Gabriel com a costura de histórias de personagens fictícios que nela habitam, passam ou transitam. Para construir a narrativa, a autora também se inspira em frases de autores consagrados, como Vinícius de Moraes (1913-1980) e Luís Aranha (1901-1987) sobre a maior metrópole brasileira.

"INVERNO RUSSO"
DAPHNE KALOTAY
ED. RECORD
476 PÁGS.
R$ 40

Neste romance de estreia, a autora americana se inspira em sua paixão pela dança e por suas raízes familiares soviéticas para criar uma intrincada narrativa em torno de um mistério envolvendo um conjunto de joias de uma ex-bailarina do Bolshoi que se vê às voltas com seus fantasmas décadas depois, em Boston, quando decide leiloar sua coleção e é abordada por um professor russo.

Sonhos de uma vida com efeito

'Sketchbooks'. Livro revela momentos de criação do ilustrador e quadrinista Lourenço Mutarelli

Em 2007, Lourenço Mutarelli ganhou de seu amigo Paulo Machline um caderno de capa dura que se tornou parceiro inseparável do ilustrador. Cinco anos e mais de trinta blocos desses depois, alguns dos rabiscos feitos neles pelo autor de "O Cheiro do Ralo" saem das gavetas de sua casa reunidos no livro "Sketchbooks".

O volume é lançado agora no formato de uma caixa com cinco livretos, escolhidos pelo desenhista ao lado dos editores Cezar de Almeida e Toger Basseto em um trabalho incrivelmente rápido, apesar da quantidade de material. "Olhamos juntos e em 15 minutos já sabíamos o que publicar. Só pedi para dar uma revisada antes, mas, claro, nunca li. Depois de pronto vi que saíram uns telefones de amigos, mas tudo bem (risos)", conta Mutarelli.

A seleção do material não se guiou por um tema específico, mas o autor revelou algo comum a sua produção. "A crise financeira é um assunto recorrente a todos os desenhos, mas falo de muitas outras coisas que presenciei, ouvi e senti", afirma.

Os desenhos e textos são apresentados em versão fac-simile, acompanhados de colagens de bilhetes de ônibus, caixas de remédios, ingressos de shows, entre outros itens que reforçam o clima de diário em todo o título. "Quem acompanha meus trabalhos vai me reconhecer facilmente ali. Esse livro é parte da minha HD externa, tudo muito particular", explica.

Serviço: Mutarelli Sketchbooks, editora Pop, 440 páginas, R$ 150.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Programe-se

Exposição

O processo criativo do ilustrador Lourenço Mutarelli é tema de exposição que fica aberta à visitação pública até o próximo domingo (16/12) no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo (Endereço: av. Faria Lima, 201, São Paulo).

Ilustrações e páginas dos cinco livretos de "Sketchbooks"

Ecoinovação

FRED GELLI
LEITOR.SP@METROJORNAL.COM.BR

OS GÊNIOS QUE NOS RODEIAM (*)

39 graus no Rio de Janeiro. Os aparelhos de ar condicionado estão ligados à sua máxima potência gastando uma exorbitante quantidade de energia.

Arquitetos tentam resolver essa questão e enfrentam dificuldades para projetar lugares capazes de se auto-refrescar. Porém, na África, onde o calor pode ser maior ainda, alguns arquitetos conseguem realizar essa façanha de forma extraordinária há muito tempo: os cupins. E fazem isso na sua casa, os cupinzeiros. Feitos pelas fezes e saliva dos cupins, essas estruturas são repletas de canais que funcionam como túneis para escoamento de vento e água. Esses canais são constantemente editados pelos cupins de acordo com a direção dos ventos e garantem um clima interno sempre estável, independente do clima externo.

Com base no elaborado sistema de circulação de ar, um prédio no Zimbabue chamado Easegate Center, aplicou a mesma estratégia conseguindo reduzir a temperatura em cerca de 10°C, eliminando a necessidade do ar-condicionado.

Da arquitetura ao design, da engenharia à estratégia de negócios, a inspiração na natureza pode nos ajudar a solucionar desafios. Desde um prédio sem ar-condicionado na África, até um traje de natação que dá vantagem à quem o usa.

O traje da marca Speedo chamou a atenção de todos nas Olimpíadas de Pequim de 2008 ao melhorar a velocidade dos atletas. Baseado na forma estrutural microscópica da superfície da pele do tubarão, animal que nada com hidrodinâmica excepcional, o traje conquista mais velocidade por facilitar o deslizamento reduzindo o atrito entre o corpo e a água. Com a performance melhorada, foram quebrados com a roupa 13 dos 14 recordes dessas Olimpíadas, levando o traje a ser proibido por possibilitar resultados injustos nas competições.

A biomimética coloca a natureza na posição de professor, sendo uma ferramenta extremamente poderosa para se conquistar incríveis resultados nas mais variadas áreas. Observando a natureza com olhos de aprendiz, vemos que estamos rodeados de gênios.

*Colaborou Dalila de Nobrega.

Fred Gelli é formado em design de produto e design gráfico pela PUC-RJ, cofundador e diretor de Criação da Tátil Design de Ideias. É professor de ecoinovação e biomimética na PUC-RJ.

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

- Avaliar; estimar
- Dois estados brasileiros
- Fazer (?) a: merecer
- Tipo de dente
- O país mais verde do Oriente Médio
- Exercício do magistério
- (?) Thorpe, nadador australiano
- Abrigo de idosos
- A matéria sem forma
- Piloto suicida japonês da 2ª Guerra
- O filme sem grande orçamento
- Substância para lavar roupas
- Nascidas sob o 5º signo do Zodíaco
- Observação (abrev.)
- Pelados
- (?)-Matre, entidade assistencial
- Conjunto de bens da esposa
- Tenho medo; receio
- Profissional de empresas de legendagem
- "Processo", em "osmose"
- Mike Tyson, campeão de boxe
- Tangente (símbolo)
- Devastou o Sul da Ásia (2004)
- 2.500, em romanos

BANCO 3/ian — jus. 6/líbano. 8/camicase — tradutor.

Soluções

Diretas

	B			J			P
C	A	L	C	U	L	A	R
	H		A	S	I	L	O
	I	A	N		B		F
C	A	M	I	C	A	S	E
L	E	O	N	I	N	A	S
	P	R	O		O	B	S
	A	F		N		Ã	O
T	R	A	D	U	T	O	R
	A		O	S	E		A
	N	A	T		M	M	D
M	A	R	E	M	O	T	O

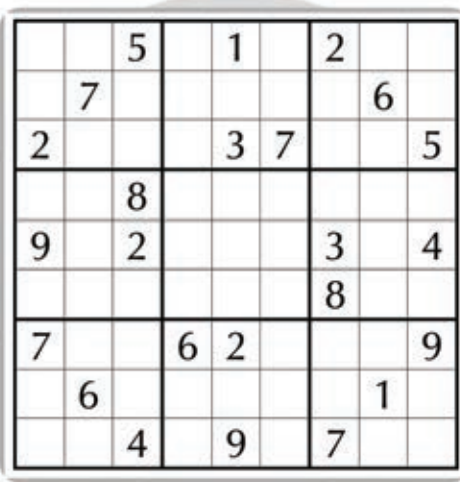
Sudoku

3	9	5	4	1	6	2	7	8
4	7	1	5	8	2	9	6	3
2	8	6	9	3	7	1	4	5
5	3	8	1	4	9	6	2	7
9	1	2	7	6	8	3	5	4
6	4	7	2	5	3	8	9	1
7	5	3	6	2	1	4	8	9
8	6	9	3	7	4	5	1	2
1	2	4	8	9	5	7	3	6

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

		5		1		2		
	7						6	
2				3	7			5
		8						
9		2				3		4
						8		
7			6	2				9
	6						1	
		4		9		7		

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Niemeyer, o poeta das curvas

Foi-se Oscar Niemeyer, o expoente da arquitetura moderna, um ícone do modernismo, o homem que desenhou Brasília, símbolo da arte e da paixão pela vida. Morre a dez dias do seu 105° aniversário e encerra o maior capítulo do urbanismo mundial. Que descanse em paz.

JOSÉ RIBAMAR PINHEIRO FILHO – ASA NORTE, D

Presidente Dilma

Gosto muito do governo da presidente Dilma porque vejo resultados nos programas dela. Mas acho que é preciso olhar mais para a área da saúde, os hospitais estão em um estado precário, é preciso investir mais nessa área e na educação também. São as áreas mais importantes de um país, que requerem maior cuidado para que o Brasil possa crescer cada vez mais e ser cada vez melhor.

LORRANY VIEIRA – ÁGUAS LINDAS, DF

Metro Pergunta

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

Você concorda com as homenagens planejadas pelo GDF – construir uma praça e uma ponte, para Niemeyer?

@PintoTadeu

Acho que não, a maior homenagem feita a ele veio dele mesmo construindo a cidade.

@brunaodesaouza

Isso nem é homenagem, é só um pretexto para superfaturar as obras! O GDF deve pensar em melhorar a saúde, a educação...

Metro web

Para falar com a redação: **leitor.bsb@metrojornal.com.br**

Participe também no Facebook: **www.facebook.com/metrojornal**

Horóscopo

Está escrito nas estrelas — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Aproveite para se reciclar e aumentar as possibilidades de você ter mais sucesso pessoal, mudanças estruturais acontecendo. Bom momento para se expandir.

Touro (21/4 a 20/5) Assuntos emocionais necessitando de muita mais atenção, mesmo que isso signifique acumular algumas perdas materiais, hoje o que interessa mesmo é ser feliz.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Transformações importantes acontecendo dentro de você mesmo. Surgimento de novos conhecimentos e muita paixão para deixar o seu dia muito mais interessante.

Câncer (21/6 a 22/7) Ganhos materiais podem ser conquistados pelo seu esforço pessoal. Muita disciplina para não se perder no meio do caminho, não desista dos seus objetivos.

Leão (23/7 a 22/8) Preste mais atenção nos outros, as pessoas estão mais independentes e querendo se libertar de coisas que as estão dominando, evite parecer um empecilho.

Virgem (23/8 a 22/9) Boa capacidade de articulação das pessoas e ótimas ideias para tornar possível a sua vitória. Mas tudo isso exige muito empenho e transformações pessoais.

Libra (23/9 a 22/10) Fogo da paixão aquecendo o seu relacionamento, você está mais sedutor e pronto para encantar a pessoa amada. Dia de fantasias extravagantes com o seu amor.

Escorpião (23/10 a 21/11) Sensualidade e muita determinação, dia de seduzir as pessoas e conseguir tudo o que você quiser delas. Hoje você pode ficar com o domínio da situação.

Sagitário (22/11 a 21/12) Impulsividade, você está propenso a realizar as coisas por pura emoção, o que lhe der na telha pode acontecer, mesmo que isso lhe prejudique, cuide-se.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Muita malícia e um melhor domínio do seu lado emocional, hoje está muito mais fácil para você se relacionar com as pessoas e tirar um bom proveito disso.

Aquário (21/1 a 19/2) Momento de introspecção com maiores chances de você poder corrigir alguns erros do passado, mas é preciso entender que tudo começa dentro de você mesmo.

Peixes (20/2 a 20/3) Amor comandando o dia, primeiro os assuntos que interessam ao coração para só depois prestar atenção ao mundo que o rodeia. Evite ficar desatento demais.

3 ESPORTE

Thiago Camilo (esquerda) comemora o prêmio de R$ 1 milhão, mas título ficou com Cacá Bueno (direita) | LUIS MOURA/FOLHAPRESS

Cacá é penta na Stock

Corrida do Milhão. Em chegada incrível, Cacá Bueno fica sem gasolina e perde ponta nos metros finais, mas fica com título. Thiago Camilo ganha R$ 1 milhão

Cacá Bueno, da Red Bull, conquistou ontem, em Interlagos, o pentacampeonato da Stock Car e tornou-se o segundo piloto com maior número de títulos na categoria – atrás apenas de Ingo Hoffmann, que tem doze.

O campeão da temporada terminou em terceiro na Corrida do Milhão.

Ele liderava até a última volta, mas seu combustível acabou a 400 metros da linha de chegada e o piloto foi ultrapassado por Thiago Camilo, da Ipiranga RC, que levou o cheque milionário pela segunda vez consecutiva.

Ricardo Maurício, da Eurofarma RC, que também tinha chances de título, não conseguiu tirar a diferença de Cacá, que terminou a prova no embalo.

Também participaram da corrida Ricardo Zonta (5º), Antônio Pizzonia (10º), Helio Castroneves (14º), Luciano Burti (15º) e Rubens Barrichello (22º). METRO

Fórmula Truck. Totti coroa temporada perfeita

Chuva garantiu emoção até o fim | ORLEI SILVA/DIVULGAÇÃO

O piloto paranaense Leandro Totti, da Mercedes-Benz, iniciou a etapa brasiliense da Fórmula Truck com o campeonato brasileiro e sul-americano já garantidos, mas não tirou o pé e conseguiu a sexta vitória da temporada, um recorde na categoria. O primeiro lugar no pódio ainda garantiu o título de marcas para sua escuderia, colocando fim a uma hegemonia duradoura da Volkswagen.

Totti largou em segundo, mas soube usar a seu favor a chuva que castigou o autódromo Nelson Piquet na manhã de ontem e superou Beto Monteiro, segundo colocado, no final. METRO

Tite sofreu com o frio em Toyota | FOTÓGRAFO/AGÊNCIA

Tite. Técnico elogia poder de definição do Al Ahly

Após a partida, o treinador corintiano fez questão de elogiar o Al Ahly, representante africano e primeiro adversário do Timão no Mundial, ecomentou que o conjunto e a forte marcação são as principais características da equipe.

O Sanfrecce teve maior volume de jogo, mas perdeu. Por isso Tite enalteceu o poder de definição do adversário. "Lembrou a final do Internacional contra o Barcelona. O time colorado teve apenas duas oportunidades e saiu de campo com a vitória e o título mundial". METRO

Timão conhece o primeiro rival

Egípcios. Em jogo duro e debaixo de neve, Al Ahly supera os japoneses do Sanfrecce Hiroshima por 2 a 1 e vai encarar o Corinthians na próxima quarta-feira pela manhã, na semifinal da Copa do Mundo de Clubes

O Al Ahly sofreu, mas conseguiu derrotar o Sanfrecce Hiroshima por 2 a 1 e agora vai encarar o Corinthians na semifinal da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, na próxima quarta-feira., às 8h30, no mesmo estádio de Toyota. O time egípcio saiu na frente do marcador, levou o empate, marcou o gol da vitória e levou pressão dos japoneses no restante da partida. Hamdi e Aboutrika balançaram a rede para o time egípcio, e Sato descontou para os donos da casa.

Diante de espectadores de luxo como o elenco e a comissão técnica do Corinthians, o campeão africano superou suas visíveis limitações defensivas em uma partida sem muita qualidade técnica, mas superou o rival e avançou.

Além da comissão, estavam no estádio: Danilo, Alessandro, Chicão, Ralf, Fábio Santos, Willian Arão, Julio Cesar, Danilo Fernandes, Anderson Polga, Wallace, Guilherme Andrade, Giovanni e Edenílson.

> "Sei que é um time forte, mas confesso que ainda preciso estudar o Corinthians, fazer a minha lição de casa."
>
> HOSSAM EL BADRY, TÉCNICO DO AL AHLY

Os jogadores alvinegros, que treinaram mais cedo, chegaram com o jogo já em andamento. Equipados com toucas, luvas e muitos casacos, tiveram uma noção de como atua o Al Ahly – maior campeão egípcio, com 35 títulos nacionais.

WILSON DELL'ISOLA
METRO SÃO PAULO

Atletas do Al Ahly comemoram segundo gol da equipe | TORU HANAI/REUTERS

Titulares

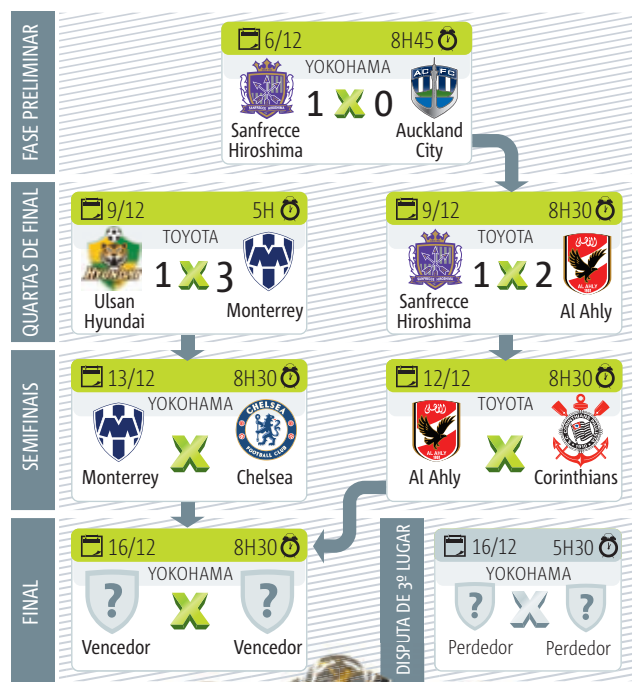
Tite define escalação em treino tático

Cássio, Alessandro, Chicão, Paulo André, Fábio Santos, Ralf, Paulinho, Danilo, Douglas, Emerson Sheik e Guerrero. Essa é a equipe titular do Corinthians que deve iniciar o confronto na quarta-feira. Foi isso que o técnico Tite mostrou no treino de ontem no Japão. O treinador não alterou por nenhum momento a escalação da equipe titular. METRO

Contrato

Timão renova com a Nike até 2022

O Corinthians terá uniformes e materiais de treino fornecidos pela Nike por pelo menos mais 10 anos. O presidente do clube, Mario Gobbi, confirmou que o vínculo que iria até 2014 será prorrogado. METRO

O CAMINHO DO CORINTHIANS NO JAPÃO

Monterrey pega os ingleses na semifinal

Mexicanos se cumprimentam após classificação | TORU HANAI/REUTERS

O Monterrey evitou um novo vexame na Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Eliminado no ano passado pelo Kashiwa Reysol, do Japão, o bicampeão da Concacaf venceu ontem e conseguiu avançar à semifinal do torneio, sem muitas dificuldades.

No estádio de Toyota, a equipe mexicana derrotou com tranquilidade o Ulsan Hyundai, da Coreia do Sul, por 3 a 1, e garantiu seu passaporte para encarar o Chelsea na semifinal. A briga agora é por um lugar na decisão da competição. Corona e Delgado (2) anotaram para os mexicanos. Keun-Ho Lee fez o gol de honra dos sul-coreanos. METRO

metro
BRASÍLIA - SEGUNDA-FEIRA, 10 DE DEZEMBRO DE 2012

Conheça os planos Brasilprev.

Nada como ter projetos de vida e saber realizá-los. Conquistar a independência financeira, abrir o próprio negócio ou investir na educação dos seus filhos.

Com os planos Brasilprev, você dá o primeiro passo rumo às suas realizações, com a flexibilidade e a proteção que só o Banco do Brasil pode oferecer.

5 passos para contratar o melhor plano Brasilprev para você:

1 Pense no tempo

Você precisa determinar o prazo em que deseja realizar seu projeto de vida. Isso fará a diferença na hora de escolher o regime de tributação. E lembre-se: quanto maior o prazo de investimento, maior será o valor de sua reserva acumulada.

2 PGBL ou VGBL?

O PGBL é indicado para quem declara o IR no formulário completo, pois permite deduzir as contribuições da base de cálculo do IR até o limite de 12%* da sua renda bruta anual tributável. Em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto incide sobre o total resgatado ou renda recebida.

O VGBL é indicado para quem faz a declaração simplificada ou é isento, uma vez que o IR incide somente sobre os rendimentos.

É possível ainda fazer um mix entre as opções: um PGBL até o valor dedutível de 12% da renda bruta anual e um VGBL para o restante.

*Desde que você contribua com o regime geral (INSS) ou próprio dos Servidores Públicos.

Escolha o modelo de tributação

3

Na Regressiva Definitiva, o IR decresce com o passar do tempo, podendo chegar a 10% para aplicações mantidas por mais de 10 anos. Já o modelo de tributação Progressiva Compensável segue a tabela vigente do IR.

Opte pelo fundo que deseja aplicar seu investimento

4

- **Fundo Ciclo de Vida:** ajusta os percentuais de renda fixa e variável ao longo do tempo, buscando o equilíbrio dos investimentos para conquistar uma melhor relação risco e retorno;
- **Fundos FIX:** para clientes que não estão dispostos a correr grandes riscos, mesmo que isso signifique abrir mão de mais ganhos;
- **Fundos Compostos 49:** para clientes que buscam oportunidades de renda variável, pois procuram maiores ganhos e estão dispostos a correr mais riscos.

Invista com planejamento

5

É importante definir o valor e a periodicidade com que você quer fazer as contribuições no seu plano. Na página de Previdência do Portal BB e no mobile banking, está à disposição um simulador que informa qual será sua reserva ao final do período de acúmulo, de acordo com as opções que escolher.

Saiba mais sobre os planos Brasilprev e tire suas dúvidas. Acesse **bb.com.br/previdencia**